

**COMITÊ HOSPITALAR DE HEMOTERAPIA: ESTUDO DE CASO DO HNSC - RIO
CASCA/MG**

**João Paulo Cunha, Jozi Aparecida Nunes, Lizandra Moreno De Carvalho, Raiane
Campos Brites, Hermínio Oliveira Medeiros, Fernanda Rodrigues Nascimento**

O presente trabalho tem por objetivo realizar a análise de prontuários de pacientes submetidos a procedimentos de hemoterapia no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Rio Casca, durante o primeiro semestre de 2018. Foram analisados portuários de pacientes admitidos em internações hospitalares por motivos distintos, sendo eles, anemia aguda, anemia aplasia, cirrose e pneumonia, onde todos foram submetidos a procedimentos hemoterápicos. De acordo com os resultados obtidos, nota-se a suma importância do procedimento da hemotransfusão, devido a alteração da morfologia das células sanguíneas que se apresentavam normais após a infusão. Diante disso a monitorização dos efeitos transfusionais apresentaram resultados favoráveis, podendo destacar as atribuições farmacêuticas descritas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 617, de 27 de novembro de 2015, que dispõe as atribuições e competências do farmacêutico nos Hemocentros Nacional e Regionais bem como em serviços de hemoterapia e/ou banco de sangue. As instituições que realizam processo de transfusão de sangue prestam a assistência não somente ao paciente, mais também a sua família gerando qualidade de vida e cuidado com a saúde. Como profissional, deve-se compreender que só se alcançara um ótimo padrão de assistência ao paciente, buscando qualidade e exigência das decisões e ações imediatas, para que sejam evitados ou minimizados possíveis contratempos e desconfortos.

Palavras-Chaves: transfusões, comitê hospitalar, estudo de caso

